



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

16.09.2025

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPIÁRIOS DE CATANDUVA realizada aos **16 de setembro de 2025** às 17:00min na sede do IPMC para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior: 02/09
- b) Leitura e aprovação do Parecer de Investimentos agosto 2025;
- c) Relatório de investimentos agosto 2025;
- d) Apresentação planilha Segregação MASSA agosto 2025;
- e) Retornos por segmento agosto 2025 e fundos artigo 8º agosto 2025;
- f) Credenciamento Instituições financeiras;
- g) 2º chamada capital FI KINEA KRES;
- h) Avaliação 2º trimestre resultados fundo FIDC ITALIA;
- i) Alocação e realocação de recursos;

Foi declarada aberta a reunião sob a presidência de Orivaldo Benedito de Lima, que fez a chamada e registrou a presença dos membros: Tiago Muniz dos Santos, Alessandro Furquim de Andrade, Vania Ap. Lopes e Renato Aparecido Biagi. Orivaldo passou a palavra ao Sr. Tiago para continuidade da reunião na qual passou-se a discutir os assuntos constantes da respectiva convocação.

a) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior: 02/09; os membros receberam a ATA com antecedência pelo WhatsApp para que pudessem analisar. Os documentos foram avaliados e aprovados por unanimidade pelo comitê de investimentos. A reunião seguiu.

b) Leitura e aprovação do Parecer de Investimentos agosto 2025: O membro Tiago reiterou que o Parecer de Investimentos é uma das exigências do Programa Pro-Gestão nível II. O parecer do mês de agosto 2025 foi enviado a todos com antecedência para que todos pudessem analisar e foi apreciado durante a reunião. O membro Tiago apresentou o PARECER em tela foram os principais itens a saber:

- Análise de Cenário: os membros fizeram análise de cenário do mês de agosto 2025; Tiago fez considerações importantes cenário econômico – COPOM, taxa SELIC – juros nos EUA – ruídos políticos; os membros também avaliaram cenário do mês de setembro 2025 e fizeram considerações importantes sobre estratégias de investimentos. Os membros fizeram ampla análise sobre considerações do Ministro da Fazenda Fernando Haddad sobre a taxa dos EUA.
- Enquadramentos; RF (70,12%) – RV (25,07%) e Inv. Exterior (4,82%);
- Retornos (1,17% agosto 25); Var e VOL dos fundos;
- Alocação e realocação de recursos – resgates e aplicações;
- Distribuição dos ativos por segmento; Riscos da carteira; Crédito, Liquidez e risco Mercado;
- Análise de fundos; rentabilidade x meta atuarial;
- Títulos Públicos Federais – NTN-B; - Considerações finais;

O membro Tiago fez algumas considerações sobre inflação e dados econômicos no cenário doméstico e exterior. Os membros fizeram análises e registros oportunos sobre cenário econômico no EUA e no Brasil com a questão fiscal em pauta. Foram realizados comentários sobre projeções da economia e as tarifas dos EUA para o Brasil anunciadas pelo Trump para 01/08/2025. Vania registrou considerações importantes cenário econômico global. Tiago fez considerações importantes estratégias de investimentos e apresentou dados do Boletim Focus. A reunião seguiu.



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

c) Relatório Investimentos agosto 2025: Tiago sugeriu dispensa da leitura do relatório dado que os dados do relatório são introduzidos no documento Parecer de Investimentos. Todos aprovaram a sugestão do membro Tiago após registro das informações abaixo:

- Retorno RF: 0,71%: R\$ **2.541.009,11**
- Retorno RV: 2,99% R\$ 4.005.237,11
- Inv. Exterior: -2,23% R\$ -565.375,35
- Patrimônio 30/09/25: R\$ 514.276.780,17
- Retorno no mês: 1,17%
- Meta no mês: 0,31%
- Retorno acumulado 2025: 10,06%
- Meta acumulada 2025: 6,62%

O membro Tiago registrou a rentabilidade dos fundos de RF, RV e Exterior e registrou que a diversificação da carteira conseguiu fazer com que o resultado fosse acima da meta. Destaque para os fundos de RF referenciados CDI e os fundos Crédito Privado. As Letras financeiras e as NTNBS fecharam o período com retornos acima da meta ajudando no resultado do mês. A reunião seguiu.

d) Apresentação planilha segregação de massa AGOSTO 2025: o membro Tiago mostrou em tela a planilha de segregação de massa do plano financeiro e do plano previdenciário. Foi possível observar que a descapitalização para a folha de agosto 2025 do IPMC foi de aproximadamente R\$ 1.750.000,00 reais no plano previdenciário. No plano financeiro foi possível observar que INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA TOTAL foi de aproximadamente R\$ 2.536.000,00 milhões de reais. Todos ficaram cientes dos valores informados. Os membros fizeram considerações importantes sobre os valores apresentados nas planilhas e a importância da segregação de massa no município de Catanduva. Tiago informou que o IMES não pagou a insuficiência financeira do mês anterior. Tiago informou que o IPMC terá de pagar uma guia de compensação previdenciária ao INSS com valor aproximado de R\$ 200 mil reais e que tal valor se refere ao plano financeiro e será utilizado saldo do FOR para que seja cobrado separadamente de cada ente a integralização do saldo FOR na próxima planilha. A reunião seguiu.

e) Retornos por segmento agosto/25: Tiago apresentou em tela uma planilha em Excel que apresentou os retornos abaixo por segmento:

- Títulos Públicos: 0,48%
- CDI: 1,20%
- Crédito Privado: 1,13%
- FIDCs: 6,32%
- LF ITAU: 0,72%
- LF SANTANDER: 0,95%
- LFs DAYCOVAL (média 3 aquisições): 0,78%
- LF BTG: 0,75%
- Artigo 8º fundos ações: 5,33%
- FIPS: -0,06%
- Multimercados: 2,48%
- BDR: -2,59%
- Artigo 9º Exterior: -2,16%
- FIIs: -0,24%

Apresentação planilhas fundos artigo 8º Renda Variável: o Sr. Tiago apresentou em tela o retorno dos fundos de RV do artigo 8º da resolução 4963/2021 onde foi possível observar os resultados comparando os fundos com seus respectivos benchmarks. Os membros analisaram os números dos fundos e fizeram considerações importantes sobre o mercado financeiro. Tiago incluiu na mesma planilha os fundos Multimercados do art. 10º e fundos Investimentos Exterior do art. 9º. Tiago registrou resultado positivo em todos os fundos de ações atrelados ao IBOVESPA. Orivaldo fez considerações importantes sobre a estratégia Long Biased e registrou que o segmento de Bolsa Brasil que teve o maior retorno é o segmento em que o IPMC tem uma fatia maior de recursos alocados. A reunião seguiu.



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

f) Credenciamento Instituição Financeira: o membro Tiago apresentou em tela o termo de Credenciamento da Mongeral AEGON RV LTDA. Conforme dados abaixo o Credenciamento foi avaliado pelo comitê:

- Mongeral Aegon RV LTDA – GESTOR –: CNPJ 37.995.213/0001-00 – termo nº 009 – certidões fiscais regulares – RATING: Moodys brAAA - Estável positivo (enquadrado na PI 2025 IPMC e Vigente (não vencido) – o membro Tiago sugeriu aprovação do credenciamento. QDD Ambima em anexo. Credenciamento aprovado por unanimidade. A reunião seguiu.

Posteriormente, o membro Tiago apresentou em tela o termo de Credenciamento DAO CAPITAL LTDA. Conforme dados abaixo o Credenciamento foi amplamente avaliado pelos membros do comitê:

- DAO CAPITAL LTDA – GESTOR –: CNPJ 38.150.247/0001-67 – termo nº 008 – certidões fiscais regulares – RATING: Austing - Estável positivo (enquadrado na PI 2025 IPMC, porém, vencido em 2024. Os membros Vania e Renato mostraram preocupação com o fato de o gestor não ter Rating vigente. Tiago (IPMC) ligou durante a reunião para o Sr. THIAGO, representante da VIBRA Investimentos, Escritório de Agentes Autônomos que faz a distribuição do fundo em que a Gestora DAO Capital representa. THIAGO (Vibra), informou que o nota de agências de rating para gestores de fundos de RV não é mais obrigatória na legislação atual de RPPS. Tiago (IPMC) entrou em contato com o Sr. Renan Calamia, CEO da Crédito e Mercado, consultoria de investimentos do IPMC para dirimir tais dúvidas dos membros do comitê quanto a essa questão. Renan confirmou via telefone que a atual legislação de RPPS que trata do assunto de credenciamento não traz de fato essa obrigatoriedade para os gestores de fundos de renda variável, ficando a cargo da gestora avaliar se tal SELO (nota de rating) é pertinente ou não na distribuição dos produtos. Ao final, Tiago fez considerações sobre o assunto e se colocou favorável à aprovação do credenciamento do Gestor dado que ele (DAO CAPITAL) atendia na totalidade as exigências da legislação de RPPS e do Edital de Credenciamento aprovado pelo comitê de investimentos. Vania e Renato mostraram preocupação e informaram não se sentirem confortáveis em aprovar tal credenciamento do Gestor apresentado. Tiago sugeriu que o assunto fosse reavaliado na próxima reunião. Orivaldo sugeriu informar a Gestora que o credenciamento fosse aprovado mediante atualização de nota de Rating por parte do Gestor. Ao final, não houve aprovação do termo de credenciamento da Gestora. A reunião seguiu.

g) 2º chamada capital FI KINEA KRES: o membro Tiago mostrou em tela valor referente a 2º chamada de capital do FI KRES da Gestora KINEA onde os membros ficaram cientes do valor a ser integralizado no fundo até o dia 22/09 no valor de R\$ 87.225,00. A reunião seguiu.

h) Avaliação FIDC ITALIA 2º tri/2025 e 1º semestre/2025 – Tiago apresentou dados enviados pela VILA RICA, responsável pela gestão do fundo FIDC ITALIA. Tiago registrou que os relatórios são enviados mensalmente ao RPPS e o fundo é monitorado mensalmente pelo comitê através dos relatórios recebidos. Tiago informou que o material enviado pela gestora é bastante completo e contém todas as informações das EMPRESAS pertencentes a carteira do fundo e todas as negociações que são feitas judicialmente com o Gestor para que os valores possam ser retomados e repassados aos cotistas. Todos ficaram cientes dos dados apresentados. Ao final, Tiago informou os resultados do fundo no 2º trimestre/2025:

- Retorno abril/25: 0,74%
- Retorno maio/25: 0,46% - recebimento de R\$ 26.741,15 (amortização)
- Retorno junho/25: 0,74%
- Retorno fundo 2º trimestre: 1,60%% versus uma meta de 3,29%
- Retorno fundo 1º semestre: 13,87% versus uma meta de 5,53%

i) Alocação e realocação de recursos – os membros fizeram ampla análise do atual momento da economia e dos valores recebidos dos resgates dos fundos de RV OCCAM, ICATU Dividendos e Constância. Tiago informou que o valor total dos resgates é de aproximadamente R\$ 4.7 milhões de reais. Após amplo debate entre os membros do comitê no tocante ao credenciamento da gestora DAO Capital e MONGERAL AEGON, foi tomada pelo comitê uma decisão conservadora no sentido de proteger os recursos que seriam investidos no fundo DAO Multifactor Long Biased suspendendo temporariamente o



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

credenciamento da Gestora do Fundo dada a divergência de informações e falta de nota de Rating ATUALIZADA por parte do gestor. Com isso, foi aprovado o aporte no valor de R\$ 2.350.000,00 no fundo da Mongeral Aegon Long Biased que teve o credenciamento aprovado pelo comitê. O restante dos recursos, R\$ 2.350.000,00 ficará em CDI no fundo BB Fluxo do Banco do Brasil até decisão a ser tomada na próxima reunião em 07/10/2025.

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Orivaldo declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo.

Catanduva, 16 setembro de 2025.

Orivaldo Benedito de Lima
Presidente
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Tiago Muniz dos Santos
Secretário
CP RPPS CG INV III - TOTUM

Membros:

Vania Aparecida Lopes _____
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Renato Aparecido Biagi _____
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Alessandro Furquim de Andrade _____
CP RPPS CG INV I - TOTUM